

Título

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DAS PACIENTES COM DIAGNOSTICO CONFIRMADO DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL DURANTE OS ANOS DE 2019 A 2022.

Fundamentação teórica/Introdução

A toxoplasmose gestacional, uma infecção transmitida da mãe para o feto durante a gravidez, preocupa a saúde pública devido às graves complicações que podem afetar o desenvolvimento neurológico e visual dos recém-nascidos. Compreender o perfil clínico-epidemiológico dessas pacientes é importante para adotar medidas preventivas e estratégias de controle eficazes. No Brasil, estudos e vigilância epidemiológica têm sido realizados para monitorar a prevalência e fatores de risco associados à toxoplasmose gestacional. A investigação dessas pacientes permite analisar a letalidade dos casos confirmados e identificar possíveis fatores de risco.

Objetivos

Analisar o perfil epidemiológico das pacientes com diagnóstico confirmado de toxoplasmose gestacional no Tocantins. Serão explorados dados do ministério da saúde para estudo, onde seu foco é contribuir para o aprimoramento das estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, visando reduzir o impacto desta infecção em gestantes e recém-nascidos.

Delineamento e Métodos

Este artigo trata-se de um estudo estatístico feito na região Norte com foco no estado do Tocantins, utilizando a base de dados do SUS (DATASUS e SIH/SUS) no qual foi selecionado dados relevantes para o estudo como número de notificações e óbitos ocasionados por Toxoplasmose Gestacional no período de 2019 a 2022 incluindo dados como sexo e raça dos pacientes para análise das populações com maiores incidências.

Resultados

De acordo com a base de dados do SUS, no Tocantins, foram notificados 297 casos durante os anos de 2019 a 2022. Destes, 150 casos ocorreram no sexo masculino e 147 casos ocorreram no sexo feminino. A raça predominante foi a parda com o total de 246 casos seguido pela raça branca com 27 casos confirmados. Do total de casos notificados o ano de 2022 houve recorde de notificações com 100 casos confirmados. Ademais, foram relatados 3 óbitos durante esses anos, os quais ocorreram nos anos de 2019, 2021 e 2022.

Conclusões/Considerações Finais

Diante dos resultados obtidos nesta pesquisa é possível observar a relevância e a importância de monitorar e compreender essa condição de saúde pública. Os dados mostram que a raça parda foi a mais afetada, sugerindo que a toxoplasmose congênita pode estar associada a fatores socioeconômicos e culturais. Esses desfechos trágicos destacam a gravidade da toxoplasmose gestacional e a importância de intervenções precoces e tratamento adequado para minimizar os riscos para os recém-nascidos afetados.

Palavras Chave

Estatístico, Risco, Gravidez

